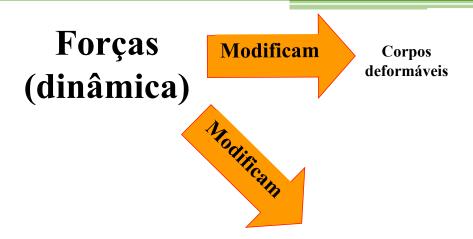


#### Tópicos

- Leis de Newton
- Forças de contacto e ligação.
  - Tensões e outras ligações
  - Forças de atrito
  - Força elástica



# Movimento (cinemática)

#### Dinâmica

#### <u>Aristóteles</u>

Para mover um objeto

é preciso aplicar força.

#### Newton

Para um objeto <u>mudar</u> o seu estado de movimento é preciso aplicar *força* 

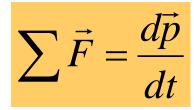
Lei da Inércia – 1ª Lei de Newton

Uma partícula **livre move-se com velocidade constante**: movimento em linha reta com velocidade constante ou repouso

6

2ª Lei de Newton: Lei fundamental







A soma vetorial de todas as forças atuando num corpo

#### 2ª Lei de Newton: Lei fundamental

Considerando uma partícula, de massa inercial m:

**Momento Linear** 

$$\vec{p} = m \ \vec{v}$$

$$\sum \vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt} = m\frac{d\vec{v}}{dt} = m\vec{a}$$



Massa constante

2ª Lei de Newton

## $\Sigma \vec{F} = m\vec{a}$

$$\vec{F} = F_x \hat{\imath} + F_y \hat{\jmath} + F_z \hat{k}$$

$$\vec{a} = a_x \hat{\imath} + a_y \hat{\jmath} + a_z \hat{k}$$

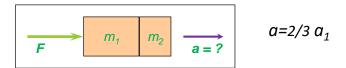
Para cada componente dos vetores

$$\Sigma F_x = ma_x$$
 $\Sigma F_y = ma_y$ 
 $\Sigma F_z = ma_z$ 

#### Exemplo 2ª Lei de Newton: Movimento retilíneo



Se encostarmos m<sub>1</sub> and m<sub>2</sub> e aplicarmos a mesma força F qual será a aceleração do conjunto ?

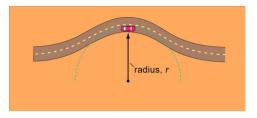


Qual a força que m<sub>1</sub> exerce em m<sub>2</sub>?

$$F_2 = 1/3 F$$

10

#### Exemplo: 2ª Lei de Newton: Movimento circular uniforme



A resultante das forças que atuam no carro comportar-se-á como uma força centrípeta permitindo-lhe efetuar a curva  $F_c = mv^2/r$ 



3 <sup>a</sup> Lei de Newton

#### Forças surgem aos pares

Para cada ação há uma reação de igual intensidade mas oposta.

A força exercida no corpo 1 pelo corpo 2 é simétrica da força exercida no corpo 2 pelo corpo 1

$$\vec{F}_{12} = -\vec{F}_{21}$$

Par ação-reação

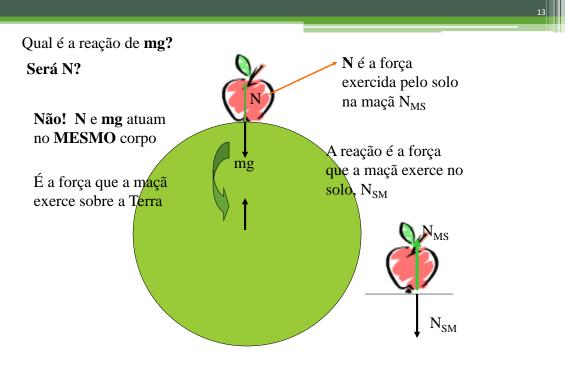
12

3 <sup>a</sup> Lei de Newton

#### Forças surgem aos pares

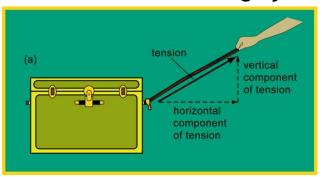
Os pares ação-reação:

**Atuam SEMPRE em corpos DIFERENTES** 



Forças de contacto e ligação

#### Tensões e outras ligações

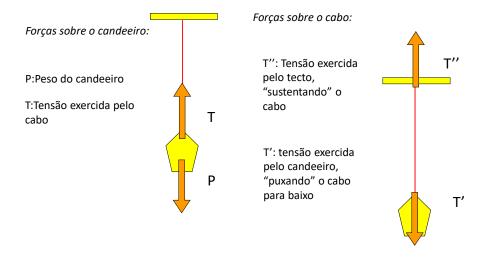


O corpo está sujeito a uma força, a tensão, devida à corda esticada.

Que forças estão aplicadas na corda? E na mão? São par A-R?

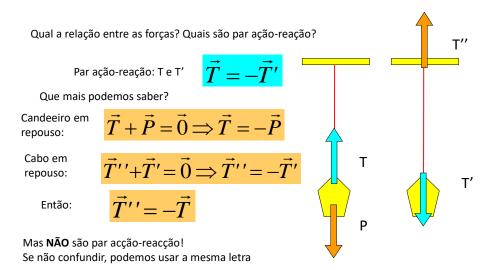
#### Tensões e outras ligações

Um candeeiro está suspenso do teto por um cabo (suposto sem peso).

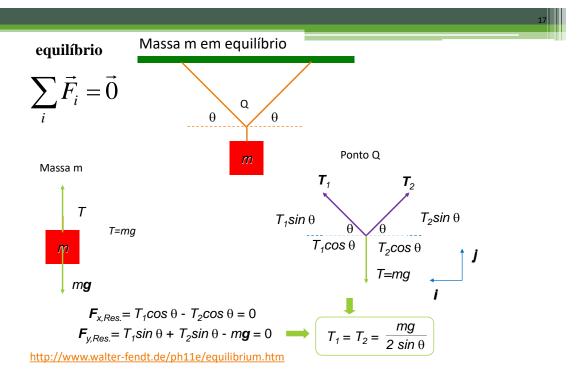


16

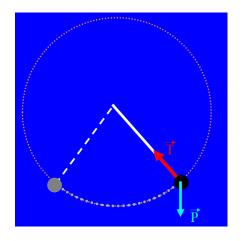
#### Tensões e outras ligações



#### O módulo de todas as forças é igual ao do peso



#### Pêndulo simples (movimento no plano vertical)



Trajetória circular

Forças:  $\vec{P}$   $\vec{T}$ 

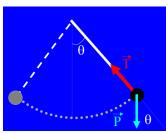
Em qualquer posição:

$$\vec{T} + \vec{P} = m\vec{a}$$

$$\vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_n$$

http://www.phy.ntnu.edu.tw/java/Pendulum/Pendulum.html

Posição extrema (v=0)

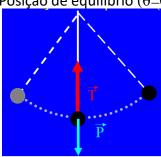


$$\vec{T} + \vec{P} = m\vec{a} \qquad \vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_n$$

$$\vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_n$$

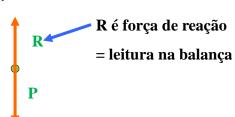
$$\begin{aligned} \left| \vec{T} \right| - \left| \vec{P} \right| \cos \theta &= m |\vec{a}_n| \quad \left| \vec{T} \right| - \left| \vec{P} \right| \cos \theta &= m \frac{v^2}{L} = 0 \\ \left| \vec{P} \right| \sin \theta &= m |\vec{a}_t| \quad \left| \vec{P} \right| \sin \theta &= m |\vec{a}_t| \end{aligned}$$

Posição de equilíbrio ( $\theta$ =0)



$$|\vec{T}| - |\vec{P}| = m \frac{v^2}{L}$$
 Máxima tensão!

Um homem de pé sobre uma balança:



No elevador.....



Se a = 0==> 
$$\left| \vec{R} \right| = \left| \vec{P} \right|$$
 'peso' normal

Na subida ==> 
$$|\vec{R}| = |\vec{P}| + m|\vec{a}|$$
 'peso' maior

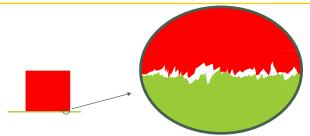
Na descida ==> 
$$|\vec{R}| = |\vec{P}| - m|\vec{a}|$$
 'peso' menor

Balança dinamómetro

#### Força de atrito (sólido)

#### Superfícies de dois materiais em contato

### A força de atrito tende a impedir o movimento relativo das superfícies

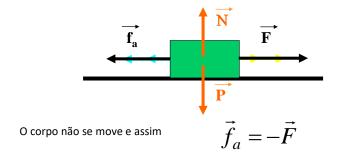


#### Microscopicamente a força tem origem elétrica Lubrificação separa as superfícies

22

#### Força de atrito (estático)

Consideremos um corpo sobre uma superfície plana, horizontal, com atrito e ao qual se aplica uma força F, horizontal, para o tentar pôr em movimento, sem sucesso



À medida que F aumenta a força de atrito também aumenta, até uma situação limite, em que o corpo inicia o movimento.

#### Força de atrito (estático)

Na situação limite, em que a força de atrito estático atinge o valor máximo, verifica-se que:

a força de atrito estático máxima é proporcional à normal exercida entre as superfícies

$$f_{a.e.max} = \mu_E N$$

 $\mu_\text{E}$  é o coeficiente de atrito estático, para as duas superfícies

Em geral, temos:

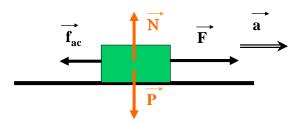
$$f_{a.e.} \le \mu_E N$$

Normalmente, a força de atrito não depende da área de contato

24

#### Força de atrito (cinético)

Quando o corpo entra em movimento, temos uma situação com atrito cinético e verifica-se que:

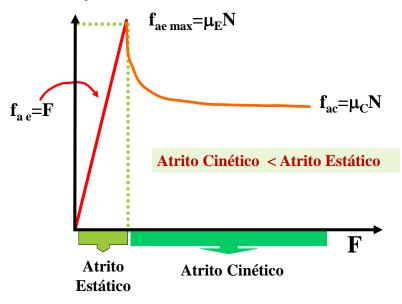


$$f_{a.c.} = \mu_C N$$

 $\mu_{\text{C}}$  é o coeficiente de atrito cinético, para as duas superfícies

Normalmente, a força de atrito não depende da área de contato

#### Como varia a força de atrito com F

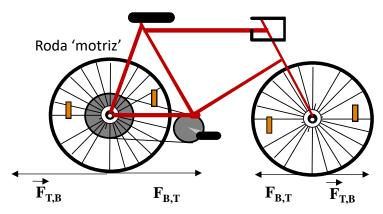


26

#### Que força empurra o carro?



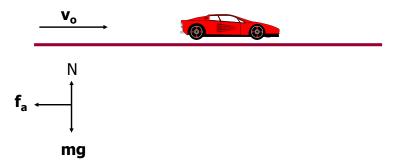
#### O atrito permite o movimento da bicicleta!



Apenas estão representadas forças na direção do movimento!

28

#### Travagem segura.....



a máximo quando 
$$f_a$$
 é máximo  $f_{a,max} = \mu_E N = \mu_E mg$  
$$\Sigma F = ma \implies -f_{a,max} = -\mu_E mg = ma_{max}$$

$$\rightarrow$$
  $a_{max} = - \mu_E g$ 

Distância de travagem (até v=0) num M.R.U.R.

$$d_{v=0} = \frac{v_0^2}{2|a|}$$
 d=1/2 at²; a=v/t; t²=v²/a²

$$d=1/2 at^2$$
;  $a=v/t$ ;  $t^2=v^2/a^2$ 

Vem então: 
$$d_{min} = \frac{{v_0}^2}{2|a_{max}|}$$
  $d_{min} = \frac{{v_0}^2}{2\mu_E g}$ 



$$d_{\min} = \frac{v_0^2}{2\mu_E g}$$

d<sub>min</sub> depende de v<sup>2</sup>.

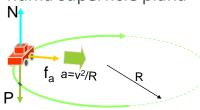
Muito sensível a v!!

Se  $v_0 = 90 \text{ kmh}^{-1} (25 \text{ m s}^{-1})$ 

Para que serve o ABS?

 $e \mu = 0.6 ==> d \approx 50 m!!$ 

Curvar numa superfície plana



$$F_n = \frac{mv^2}{r}$$

O atrito atua como F<sub>n</sub>

Se não houver derrapagem o atrito é estático

$$F_n = f_{ae} \le \mu_E N$$

$$\frac{mv^2}{r} \le \mu_E N$$

$$\frac{mv^2}{r} \le \mu_E N$$
  $\frac{mv^2}{r} \le \mu_E mg$ 

$$v_{max}^2 = \mu_E gr$$

A velocidade máxima não depende de m!



$$v_{max}^2 = \mu_E gr$$

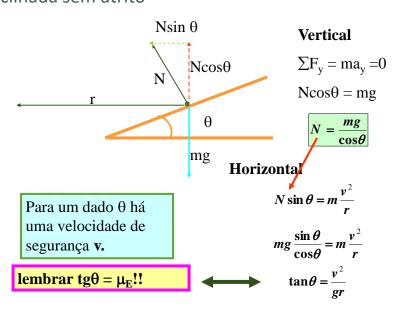
Para um dado  $\mu_{\text{E}}$  (que traduz a qualidade do pneu) e r, há uma velocidade máxima de segurança.

Esta margem de segurança é muito sensível a  ${\bf v}$  pois a expressão vem com  ${\bf v}^2$ 

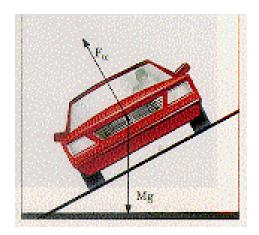
Exemplo:  $\mu_E$  =0,8 e r=20m  $v_{max}$ =38 km/h

3

#### Curva inclinada sem atrito

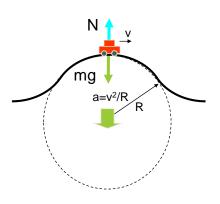


A inclinação da curva permite ao carro curvar sem necessidade de recorrer às forças de laterais de atrito



34

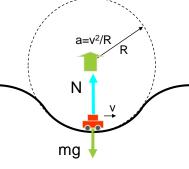
#### Lombas e valetas...



 $\Sigma$ **F** = m**a** = mv<sup>2</sup>/R

 $mg- N = mv^2/R$ 

 $N = mg - mv^2/R$ 



 $\Sigma \mathbf{F} = m\mathbf{a} = mv^2/R$ 

 $N - mg = mv^2/R$ 

 $N = mg + mv^2/R$ 

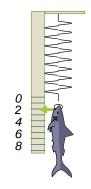
Força elástica: proporcional ao alongamento

$$\vec{F}_{el.} = -k(\vec{x} - \vec{x}_o) \Leftrightarrow$$

#### Lei de Hooke

$$F_{el.} = -k(x - x_o)$$

k – constante elástica da mola  $x_0$  – posição do extremo da mola quando esta está no seu tamanho natural



Se consideramos 
$$\mathbf{x}_{o}$$
=0  $F_{el.}=-k\mathbf{x}$ 

Força elástica: proporcional ao alongamento

Tamanho natural x=0 relaxada

Tamanho natural x=0 elongada

Tamanho natural x=0

comprimida